

Gari do SLU coleta 5 toneladas de lixo

O Serviço de Limpeza Urbana-SLU gastou em torno de Cr\$ 22 milhões, nos últimos cinco meses, com limpeza de viadutos e áreas públicas utilizadas indevidamente com propaganda eleitoral. Durante este período, 250 garis recolheram cerca de cinco toneladas de lixo eleitoral no Plano Piloto e cidades-satélites que já foram alcançadas pela Operação "Vamos Renovar Nossa Cidade" do GDF como Cruzeiro, Planaltina, Sobradinho, Núcleo Bandeirante e Brazlândia.

De acordo com a superintendente do SLU, Eliane Nicolini, o Plano Piloto foi relativamente preservado em relação às cidades-satélites, porque o SLU, que já era responsável por sua limpeza, se preveniu, promovendo um esquema de trabalho sistemático, durante estes últimos meses. "O mesmo não ocorreu nas cidades-satélites que tinham sua limpeza a cargo das administrações regionais e que contavam com homens não-especializados e cedidos pela Novacap para realizar o serviço", diz

Eliane, que explica ainda que só paulatinamente está sendo devolvido este encargo ao SLU, por determinação do governador Wanderley Vallim.

"A contratação de 450 garis, dos 700 autorizados pelo GDF, já vem fazendo diferença no padrão de limpeza das satélites em que passamos a atuar", diz a superintendente do SLU, que enumera ainda aquelas que se encontram em pior situação, devido à intensificação da propaganda eleitoral, coincidindo com a devolução do pessoal da Novacap ao órgão de origem: "O Guará é o que se encontra em pior estado, seguido de Taguatinga e Ceilândia", afirma.

Segundo Nicolini, estas localidades ainda não passaram pelo mutirão de limpeza que está sendo feito em todo o Distrito Federal, obedecendo a um cronograma. O Guará, que passaria pela limpeza na próxima semana, deverá, em função das eleições, tê-la logo após o pleito.